

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores. Venho em liderança em nome do meu partido, o PSOL, fazendo agradecimentos à Ver.^a Karen a ao Ver. Roberto Robaina, meus colegas de bancada. Como o Ver. Cláudio Conceição fez uso da palavra pela liderança do seu partido, o Democratas, criticando um projeto de um colega da nossa bancada, nosso suplente, Ver. Marcelo Rocha, cabe a mim, na liderança do meu partido, fazer o contraponto.

O Ver. Cláudio Conceição justifica que Deus é único. Para mim, talvez: sou cristão, católico, maioria dentro deste País. E laico significa que o País não é de um, de outros ou da maioria, e sim de todos os brasileiros. Para as religiões de matriz africana não há um Deus único, é uma religião politeísta, ou seja, existem várias entidades denominadas orixás. Essa religião de matriz africana, o Ver. Marcelo Rocha é seguidor, e devo a ele o meu profundo respeito como cidadão desta Cidade, pagador de impostos e um grande contribuinte nas pautas de humanidade que, por ser médico e formado também em direito, contribui significativamente para a nossa população. Portanto, não posso negar que, sim, realmente, a presença de um crucifixo em espaços públicos determina, ou, pelo menos, deixa nas entrelinhas de que este País tem dono. Não todos, mas que uma maioria pode, sim, colocar seus símbolos religiosos e proferir a sua religiosidade e a sua fé, enquanto outros, que não pensam como esta maioria, têm que se silenciar. Eu acredito que espaços onde há pluralidade de manifestação religiosa deveriam ter espaços também para que pudessem ser expostos orixás ao qual os seguidores dessas religiões cultuam. Portanto, essa é a linha de debate que o Ver. Marcelo Rocha pretende traçar ao propor este tema dentro desta casa legislativa. É um tema importante, porque a independência para o culto e religiosidade é garantida pela Constituição Federal, por isso não é um tema menor.

E já que falamos sobre educação, Ver. Conceição, eu gostaria de convidar a todos os vereadores e vereadoras desta Casa legislativa para comparecer à nossa reunião da CECE, na próxima semana. Nós convidamos a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Estadual de Educação, porque a Seduc organiza e determina as matrículas das nossas pré-escolas e escolas de ensino fundamental. O problema é que a SMED não está repassando a lista de vagas para a Seduc. O secretário de educação e a sua equipe se apoiam no atraso do término do ano letivo de 2018, por causa da greve, e não liberam

a lista de vagas. Isso gera vários problemas; primeiro, sobrecarrega a Seduc, que sem essa disponibilidade de vagas não tem como matricular as crianças na rede municipal, ou seja, ela vai ter que organizar as escolas estaduais para receberem todos os alunos da escola pública e depois – isso orientação da SMED para as administrações das escolas –, em março ou abril, essa criança é transferida do Estado para o Município; olhe, por favor, Ver. Conceição, o transtorno que está sendo gerado para as famílias: matricular numa escola estadual e, depois, com o ano letivo correndo, transferir essas crianças para o Município! Isso é desumano, isso é cruel, isso é perda de tempo precioso dessas famílias e dessas crianças. Existem outros problemas envolvidos, mas vamos tratar com muito cuidado e muita atenção na nossa reunião da CECE da semana que vem. Eu convidei o secretário Adriano Naves de Brito, assim como fiz para reunião de ontem da CECE. Ontem ele não pôde comparecer. Eu espero que, devido à gravidade do tema, o secretário se digne a aparecer na terça-feira que vem ou, pelo menos, mande representação, Ver. Mauro Pinheiro, porque o secretário não veio ontem e não designou ninguém da SMED para comparecer. O assunto é de extrema gravidade: matrículas escolares são a porta de entrada para o ano letivo, e a SMED não pode alegar que, não concluído um ano, não pode liberar o número de vagas para o ano seguinte. Isso é uma questão de organização. Eles sabem quantas turmas têm, quantos alunos estão matriculados e podem prever o que vai acontecer no seguinte. Isso é uma questão de organização. Se não há organização na Secretaria Municipal de Educação desta Cidade, que o prefeito repense e organize, primeiro tirando quem comanda esta pasta tão importante que está sendo mal conduzida. Um grande abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)